

POLÍTICAS PÚBLICAS NA REGIÃO CENTRO

34,7%

foi a taxa de execução do Mais Centro no final de 2011

613,1 milhões

de euros de pagamentos a beneficiários do programa regional

Até ao final de 2011, no âmbito do Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN), foram aprovados 12.575 projetos de investimento na Região Centro que representavam um investimento total de 9,4 mil milhões de euros e 4,8 mil milhões de euros de fundos comunitários aprovados. No final do ano, a região mantinha-se assim como a segunda maior beneficiária de fundos comunitários aprovados, absorvendo 27,7% do total aprovado no país. O valor de fundos comunitários QREN aprovados na região até ao final de 2011 alavancava um valor de investimento total previsto de cerca do dobro.

No Programa Operacional Regional – Mais Centro, neste mesmo período, tinham sido aprovadas 2.760 operações, a que correspondia uma comparticipação de FEDER de 1,4 mil milhões de euros. No final do ano de 2011, a taxa de execução do Mais Centro atingiu 34,7% da dotação total dos fundos prevista executar até ao final de 2015, ou seja, mais do dobro da taxa de execução do final de 2010 (15,4%). O Mais Centro conseguia, nesta data, as mais elevadas taxas de execução, de realização e de pagamento entre os vários programas operacionais regionais do Continente.

No período 2007-2013, são principalmente os instrumentos financeiros, Fundos Estruturais (FEDER – Fundo Europeu de Desenvolvimento Regional e FSE – Fundo Social Europeu) e Fundo de Coesão, que asseguram a concretização dos objetivos da Convergência e da Competitividade Regional e do Emprego, em termos da Política de Coesão.

Portugal apresenta uma grande disparidade regional, em termos de desenvolvimento económico e social. Tomando como referência o PIB per capita em relação à média da União Europeia, as regiões portuguesas NUTS II encontram-se distribuídas, em termos de elegibilidade, em regiões de convergência quando esse valor é inferior a 75% da média da União Europeia (Norte, Centro, Alentejo e Açores); região *phasing-out* (Algarve); região *phasing-in* (Madeira) e região da competitividade e do emprego (Lisboa).

O Quadro de Referência Estratégico Nacional (QREN) contempla três grandes Agendas Temáticas: Agenda para o Potencial Humano, Agenda para os Factores de Competitividade e Agenda para a Valorização do Território. A concretização das Agendas é assegurada pelos Programas Operacionais Temáticos: Potencial Humano (PO PH), Factores de Competitividade (PO FC) e Valorização do Território (PO VT); pelos Programas Operacionais Regionais do Continente e das Regiões Autónomas: Norte, Centro, Lisboa, Alentejo, Algarve, Açores e Madeira; pelos Programas Operacionais de Cooperação Territorial Transfronteiriça (Portugal-Espanha e Bacia do Mediterrâneo), Transnacional (Espaço Atlântico, Sudoeste Europeu, Mediterrâneo e Madeira-Açores-Canárias), Inter-regional e de Redes de Cooperação Inter-regional e ainda pelos Programas Operacionais de Assistência Técnica.

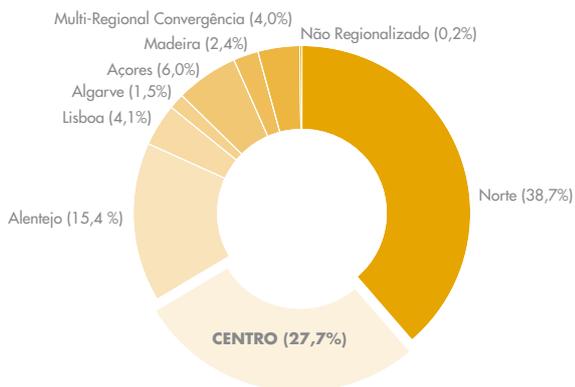
Após a reprogramação dos Programas do QREN, submetida à Comissão Europeia em julho de 2011 e aprovada em meados de dezembro de 2011, o Mais Centro (Programa Operacional Regional do Centro) encontra-se estruturado nos seguintes eixos:

- Eixo 1: Competitividade, Inovação e Conhecimento;
- Eixo 2: Valorização do Espaço Regional;
- Eixo 3: Coesão Local e Urbana;
- Eixo 4: Assistência técnica.

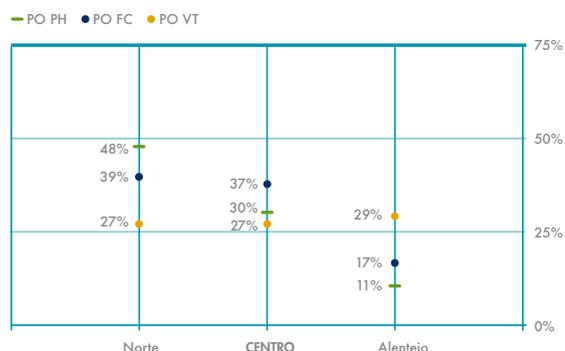
No final de 2011, cerca de 82% dos fundos comunitários aprovados no âmbito do QREN concentravam-se nas três regiões de convergência do Continente (Norte, Centro e Alentejo). Tal como ocorreu ao longo de todo o ano, a Região Centro continuava a ser, entre todas as regiões do país, a segunda região que mais beneficiava dos fundos comunitários aprovados, absorvendo 27,7% do total de fundos distribuídos no país (mais 0,6 pontos percentuais que no final de 2010).

No que respeita aos fundos comunitários aprovados por programa operacional temático do QREN, verificava-se que as três regiões de convergência do Continente registavam um peso de 89% no PO PH, 93% no PO FC e 82% no PO VT, no final de 2011. Ao longo do ano de 2011, a Região Centro reforçou o seu peso no total nacional de fundo comunitário aprovado no âmbito do PO FC, tendo atingido 37%, em 31 de dezembro de 2011 (mais 6 pontos percentuais do que no final de 2010).

Distribuição dos fundos comunitários aprovados por região
(31 de dezembro de 2011)



Relevância das três regiões de convergência do Continente nos fundos comunitários aprovados pelos Programas Operacionais Temáticos (31 de dezembro de 2011)



Até ao final de 2011, foram aprovadas 12.575 operações²² na Região Centro, no âmbito do QREN, as quais implicavam um investimento total de 9,4 mil milhões de euros e uma comparticipação de fundos comunitários FEDER, FSE e Fundo de Coesão de 4,8 mil milhões de euros (Quadro 14). Neste último trimestre, foram aprovados, em média por mês, mais 129 projetos na Região Centro financiados pelo QREN. Este acréscimo de projetos aprovados na Região Centro foi mais pronunciado no PO PH e no PO FC. No entanto, de entre os vários programas do QREN, continuava a ser no PO PH e no Mais Centro que se registava o maior número de operações e de fundos comunitários aprovados até à data.

No final de 2011, verificava-se que o QREN alavancava um investimento potencial total na região de cerca do dobro do valor dos fundos comunitários aprovados, ou seja, por cada euro de fundos comunitários aprovados é previsto um investimento total de cerca de dois euros. Verificava-se também que o investimento total previsto em projetos financiados pelo PO FC na Região Centro gerava, nesta data, um efeito multiplicador muito mais intenso (de 3,5).

No Programa Operacional Regional - Mais Centro, até 31 de dezembro de 2011, tinham sido aprovadas 2.760 operações individuais que se traduziam num investimento total na região de 2,3 mil milhões de euros participado com fundo comunitário FEDER em 1,4 mil milhões de euros. Estes valores correspondem a um acréscimo de FEDER aprovado de 63 milhões de euros face ao aprovado no final de setembro de 2011.

²² São consideradas as operações individuais aprovadas e que fazem parte integrante dos Programas de Ação (programas integrados que envolvem várias operações da responsabilidade de diversos parceiros, as quais devem corresponder a intervenções coerentes entre si e integradas).

Quadro 14 – O QREN na Região Centro
(31 de dezembro de 2011)

		REGIÃO CENTRO				
		QREN (total)	Mais Centro	PO PH	PO FC	PO VT
Operações aprovadas	n.º	12.575	2.760	8.093	1.505	217
Investimento (custo) total	milhões €	9.364	2.317	2.085	3.647	1.314
	% do total nacional	30,1	27,4	29,4	45,3	25,4
Investimento (custo) elegível	milhões €	8.364	1.997	2.085	3.084	1.197
	% do total nacional	30,0	27,7	29,4	44,6	26,3
Fundo comunitário	milhões €	4.810	1.428	1.436	1.042	903
	% do QREN (total) da região	100,0	29,7	29,9	21,7	18,8
	% do total nacional	27,7	22,7	29,8	37,3	26,7

No final de 2011, o Mais Centro tinha comprometido 83,9% das verbas de FEDER para financiamento dos projetos aprovados neste Programa, mais 3,7 p.p. do que em final de setembro de 2011 e mais 27 p.p. do que em final de 2010 (Quadro 15).

À data de 31 de dezembro de 2011, a taxa de execução do Mais Centro (relação entre o FEDER validado e o FEDER programado) foi de 34,7% da dotação total de FEDER prevista executar até ao final de 2015. Estes dados, referentes ao final de 2011, evidenciam que a taxa de execução do Mais Centro se posicionava assim acima da taxa de execução dos diferentes PO regionais do Continente (média de 31,7%) e distava 4 p.p. da taxa de execução global do QREN (39%).

O crescimento da taxa de execução do Mais Centro foi sendo superado ao longo dos vários trimestres do ano de 2011. Face ao final de setembro de 2011, a taxa de execução aumentou 6,1 pontos percentuais, o aumento mais elevado desde o início do programa. Apesar do diferencial entre a taxa de execução e a taxa de compromisso do Mais Centro ser ainda elevado, é de realçar o facto de ser o mais reduzido das regiões do Continente, com exceção do Algarve.

O volume de despesa validada de fundo comunitário FEDER correspondia, no final de 2011, a 590,5 milhões de euros, o qual aumentou 103,9 milhões de euros face ao final de setembro de 2011. Já face ao final do ano anterior (2010), com a taxa de execução a mais do que duplicar, registou-se um aumento de 329,2 milhões de euros de despesa executada de FEDER.

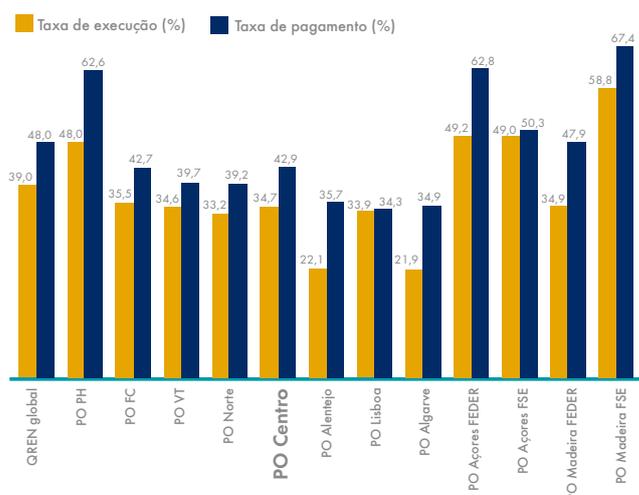
A taxa de realização (relação entre o FEDER validado e o FEDER aprovado) atingiu 41,3% do valor total de fundo comunitário aprovado até ao final de 2011.

Tal como os indicadores já analisados, também a taxa de pagamento (FEDER pago/FEDER aprovado) registou um aumento elevado (mais 6,3 p.p. do que em final de setembro de 2011 e mais 13,4 p.p. que em final de dezembro de 2010), fixando-se em 42,9% a 31 de dezembro de 2011. No final de 2011, e tal como já se tinha verificado no final do trimestre anterior, as taxas de execução, de realização e de pagamento do Mais Centro eram as mais elevadas entre as registadas por todos os PO regionais do Continente.

A taxa de pagamento corresponde a um volume de pagamentos efetuados aos beneficiários do Mais Centro que ascendeu a 613,1 milhões de euros, tendo assim aumentando 328 milhões de euros face ao final do ano anterior.

Quadro 15 – Monitorização do Mais Centro (valores acumulados)		dezembro 2011	setembro 2011	junho 2011	março 2011	dezembro 2010
Execução Financeira						
Despesa validada						
Investimento (custo) elegível	milhões €	793,2	659,9	554,0	454,4	370,9
Fundo comunitário	milhões €	590,5	486,6	405,3	325,9	261,3
Pagamentos aos beneficiários	milhões €	613,1	499,6	416,7	336,9	285,1
Indicadores financeiros						
Taxa de compromisso (fundo aprovado / fundo programado)	%	83,9	80,2	72,7	64,0	56,9
Taxa de execução (fundo validado / fundo programado)	%	34,7	28,6	23,8	19,2	15,4
Taxa de realização (fundo validado / fundo aprovado)	%	41,3	35,7	32,7	29,9	27,0
Taxa de pagamento (pagamentos aos beneficiários / fundo aprovado)	%	42,9	36,6	33,7	31,0	29,5
Taxa de reembolso (pagamentos aos beneficiários / fundo validado)	%	103,8	102,7	102,8	103,4	109,1

Taxa de execução e taxa de pagamento das candidaturas por Programa Operacional (31 de dezembro de 2011)

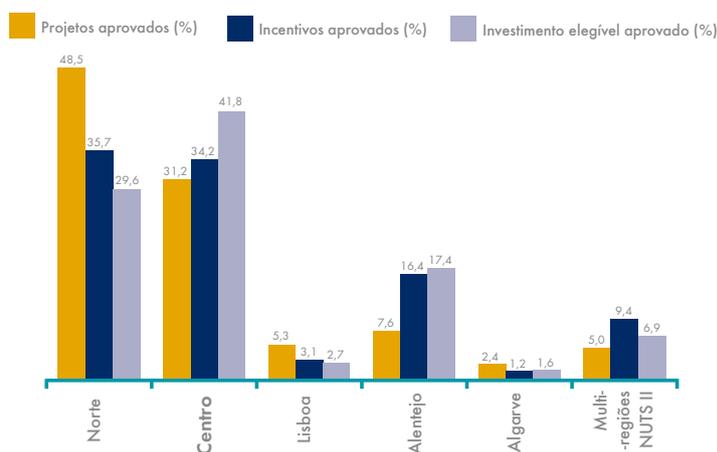


Ao longo do ano de 2011, a Região Centro evidenciou um desempenho muito positivo na Agenda Temática da Competitividade, no âmbito do QREN, nomeadamente no que respeita aos Sistemas de Incentivos, o que se tem devido a uma forte dinâmica regional de investimento das empresas da região.

No final de 2011, era a região do Continente com maior valor de investimento elegível aprovado. Em termos de incentivos aprovados nos Sistemas de Incentivos, nesta data, era a segunda região (a seguir ao Norte) que mais beneficiava de apoio comunitário, concentrando 34,2% do total de incentivos aprovados no país. Até ao final de dezembro de 2011, tinham sido aprovados 1.817 projetos de empresários na região através dos Sistemas de Incentivos, financiados pelo Mais Centro e pelo PO FC, o que representava um investimento elegível de 3 mil milhões de euros e um incentivo de 994 milhões de euros.

No que se refere aos Sistemas de Incentivos apenas no âmbito do Mais Centro, até ao final do quarto trimestre de 2011, o número de projetos aprovados respeitantes a intenções de pequenas e médias empresas era de 1.161, aos quais correspondia 508 milhões de euros de investimento elegível, 309 milhões de euros de incentivos aprovados e 107 milhões de euros de execução. Em termos de realizações, foram já apoiadas na região, ao abrigo dos Sistemas de Incentivos do Mais Centro, 885 empresas beneficiárias de ajudas diretas ao investimento, das quais 152 são novas empresas/*start-up* e 75 são novas empresas/*start-up* de setores intensivos em conhecimento e média-alta e alta tecnologia.

Distribuição regional dos Sistemas de Incentivos aprovados às empresas na Agenda da Competitividade (31 de dezembro de 2011)



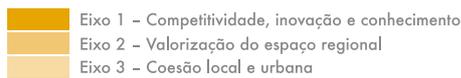
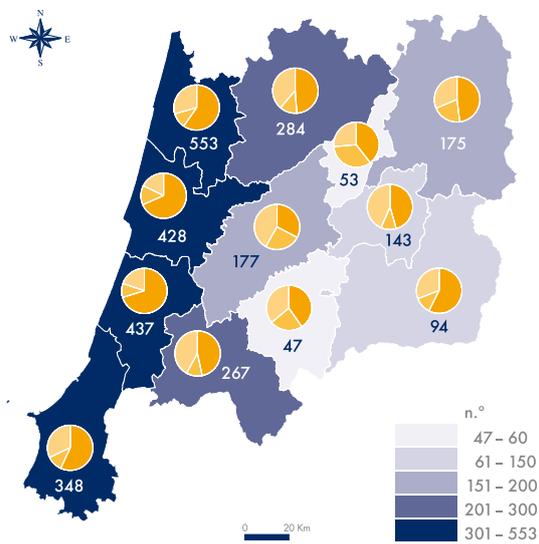
A distribuição territorial dos projetos aprovados na Região Centro até ao final de 2011, no âmbito do Mais Centro, voltava a destacar as quatro sub-regiões localizadas no litoral da Região Centro (Baixo Vouga, Baixo Mondego, Pinhal Litoral e Oeste). Este território litoral da região concentrava 59% do total de operações aprovadas e 58% do total de FEDER aprovado no Mais Centro. Médio Tejo e Dão-Lafões também têm registado valores importantes, nomeadamente ao nível do número de projetos aprovados.

Relativamente à distribuição do fundo aprovado por eixos prioritários²³, que após a reprogramação do Mais Centro estão estruturados de forma diferente, observava-se uma maior concentração de FEDER aprovado nos eixos Competitividade, Inovação e Conhecimento (eixo 1) e Coesão Local e Urbana (eixo 3). Estes eixos eram os que registavam maior valor de FEDER atribuído às operações aprovadas em todas as sub-regiões da Região Centro, com exceção da Beira Interior Norte em que a Valorização do Espaço Regional (eixo 2) assumia maior importância.

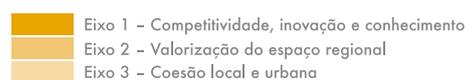
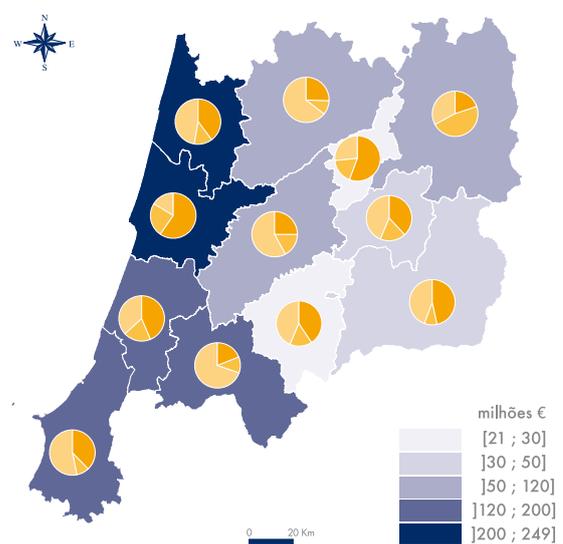
No final de 2011 e à semelhança do que ocorreu ao longo dos vários trimestres do ano, o fundo comunitário aprovado relativizado pela população residente evidenciava a relevância da Beira Interior Norte e do Baixo Mondego. Este indicador continuava a apresentar valores ainda relevantes na Serra da Estrela e no Pinhal Interior Norte. Também as operações aprovadas no Mais Centro com maior dimensão média (fundo comunitário/número de operações aprovadas) se encontravam localizadas nas sub-regiões Baixo Mondego e Beira interior Norte, no final de 2011.

²³ Os eixos prioritários em que se encontra estruturado o Mais Centro sofreram alterações após a reprogramação do Programa, submetido à Comissão Europeia em julho de 2011 e aprovado em meados de dezembro de 2011 (tal como referido na nota introdutória deste capítulo).

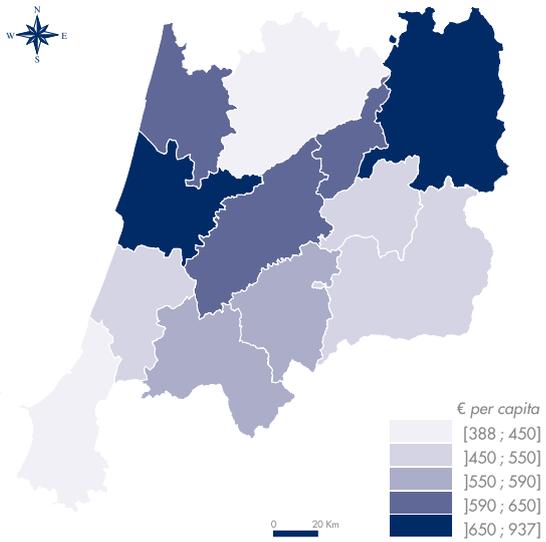
Operações aprovadas no âmbito do Mais Centro
(31 de dezembro de 2011)



Fundo comunitário atribuído às operações aprovadas no âmbito do Mais Centro (31 de dezembro de 2011)



Fundo comunitário aprovado *per capita* no âmbito do Mais Centro (31 de dezembro de 2011)



Fundo comunitário aprovado por operação no âmbito do Mais Centro (31 de dezembro de 2011)

